

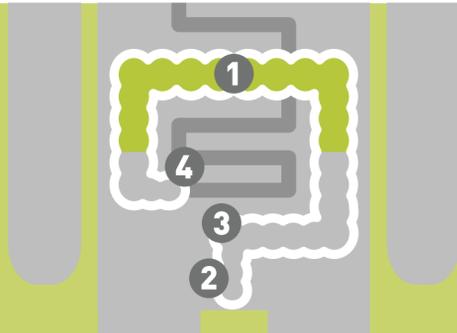
CANCRO DO INTESTINO OU CANCRO COLO-RECTAL

O QUE É?

O cancro do intestino é também chamado cancro colo-rectal.

O cólon e o recto fazem parte do aparelho digestivo; formam um longo tubo muscular, chamado intestino grosso.

- 1 **CÓLON** – corresponde ao intestino grosso (120 a 150 cm)
- 2 **RECTO** – última porção do intestino grosso (10 a 12 cm)
- 3 **CÓLON SIGMÓIDE** – parte do cólon que se une ao recto
- 4 **CEGO** – parte do cólon que se une ao intestino delgado



DADOS EM PORTUGAL E NO MUNDO



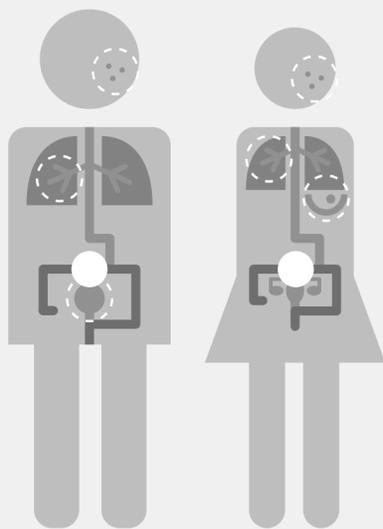
O cancro do intestino é um dos tipos de cancro mais comum.

NOS HOMENS:

- 1º Próstata
- 2º Pulmão
- 3º Intestino

NAS MULHERES:

- 1º Mama
- 2º Pulmão
- 3º Intestino



3ª CAUSA DE MORTE POR CANCRO em todo o mundo, com cerca de **1,4 MILHÕES DE NOVOS CASOS**



PORTUGAL*
Novos casos – **7129**
Casos mortais – **3797**



*Fonte: Relatório GLOBOCAN 2012
Agência Internacional de Investigação do Cancro.

SINTOMAS MAIS COMUNS



ALTERAÇÃO DOS HÁBITOS INTESTINAIS

Diarreia, obstipação ou sensação de que o intestino não esvazia completamente.



DESCONFORTO ABDOMINAL GENERALIZADO

Gases, inchaço, enfartamento e/ou câibras.



NÁUSEAS E VÔMITOS

Indisposição, enjoo, desconforto ou dores no estômago, podendo resultar em vômitos.



SANGUE NAS FEZES

Sangue vermelho vivo ou muito escuro nas fezes, com fezes de calibre inferior ao habitual.



PERDA DE PESO INEXPLICADA

Redução do peso corporal de forma inesperada, muitas vezes o primeiro sinal perceptível da doença.



CANSAÇO CONSTANTE

Sensação de desgaste, cansaço, fraqueza, perda de energia e maior dificuldade para a realização das tarefas do dia-a-dia.



COMO SE TRATA?

Para cada caso, uma equipa de várias especialidades médicas irá desenvolver um plano de tratamentos, que vá de encontro às necessidades específicas de cada pessoa. O tratamento do cancro colo-rectal depende, principalmente, da localização do tumor (cólon ou recto) e do estadio da doença.

O tratamento do cancro colo-rectal pode envolver cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. Algumas pessoas fazem uma combinação de tratamentos.



TERAPÊUTICAS DIRIGIDAS

Alguns dos avanços mais promissores no tratamento do cancro na última década são as terapêuticas dirigidas, sendo na sua maioria:

Pequenas moléculas – capazes de entrar **dentro** das células e atuar em alvos localizados no seu **interior**.

Anticorpos monoclonais – que têm como alvo moléculas na **superfície** da membrana (receptores) ou no **exterior** da célula.

Existem várias terapêuticas dirigidas que interferem com diversos processos celulares:

Controlo direto – bloqueando certas enzimas e factores de crescimento envolvidos na proliferação das células cancerígenas.

Controlo do meio que envolve o tumor – bloqueando o crescimento dos vasos sanguíneos que fornecem nutrientes e oxigénio às células cancerígenas, impedindo o crescimento do tumor (angiogénese).

Doing now what patients need next